

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - ADMINISTRAÇÃO LFE
COMÉRCIO EXTERIOR

FUNDAMENTOS EM MINISTÉRIO DE ACONSELHAMENTO (FMA)

Guilherme Rodrigues Pereira (gui.roper@hotmail.com)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Amanda Alves De Oliveira (amandyyoliver25@gmail.com)

Beatriz Borges Lacerda De Souza (beatriz9894@outlook.com)

Grazieli Grenia Santos Monteiro (grazieli.grenia.monteiro@gmail.com)

Joelton Santos Brandão (joelton.brandao@outlook.com)

Julya Candido Do Nascimento (candidojulya34@gmail.com)

Lucimar Moreira Dos Santos (lucimar.mds@hotmail.com)

Meriele Minga De Ataide (merieleminga@yahoo.com.br)

Raíssa De Sampaio Barros (raissa.sampaio@hotmail.com.br)

A extensão universitária é um dos pilares da universidade, buscando aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade. No entanto, muitas vezes, as ações de extensão são planejadas sem uma escuta prévia das demandas reais das comunidades e instituições. Reconhecendo essa lacuna, este estudo reflete sobre uma ação inicial de aproximação com unidades de saúde. O objetivo principal foi estabelecer um diálogo direto com hospitais, prontos-socorros, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e organizações, apresentando o potencial da universidade para colaborar por

meio de projetos de extensão. A intenção foi compreender suas rotinas, quem atendem e como atuam, buscando identificar oportunidades de melhoria que as próprias instituições consideram necessárias para seu fortalecimento, garantindo que futuras ações extensionistas sejam realmente relevantes e impactantes.

Esta ação se baseia nos princípios da extensão universitária como via de mão dupla para a troca de conhecimentos, conforme discutido por Cunha (2010), onde a universidade não apenas "leva" conhecimento, mas também "aprende" com as realidades sociais. Adicionalmente, o conceito de engajamento comunitário (Freire, 1996) e a importância da escuta ativa para o diagnóstico de necessidades (Minayo, 2017) foram fundamentais para guiar a abordagem da equipe. Esses referenciais ajudam a entender a importância de construir parcerias sólidas e de basear as ações de extensão nas demandas genuínas da comunidade.

Este trabalho apresenta uma experiência extensionista desenvolvida por estudantes do ensino a distância da Universidade Metodista de São Paulo, de caráter qualitativo e exploratório. A metodologia envolveu contatos iniciais e reuniões de apresentação com a escola Fundamentos em Ministério de Aconselhamento (FMA), vinculada ao movimento Jovens Com Uma Missão, em Auckland, Nova Zelândia. A equipe foi composta por universitários de diferentes cursos — como Comércio Exterior, Gestão de Seguros, Administração, Ciência de Dados e Big Data, e Logística — que realizaram encontros com as direções e equipes técnicas da instituição. Nessas reuniões, os estudantes se apresentaram como pesquisadores interessados em compreender o funcionamento da organização e em identificar, sob a ótica dos profissionais de saúde, os principais desafios e oportunidades passíveis de serem abordados em futuras ações extensionistas. O processo de registro das informações ocorreu por meio de anotações em diário de campo e relatórios pós-reunião, destacando percepções e recomendações dos interlocutores.

A aproximação com o movimento Jovens Com Uma Missão (JOCUM), por meio da escola de segundo nível Fundamentos em Ministério de Aconselhamento (FMA), visa capacitar alunos com ferramentas eficazes de aconselhamento

ministerial, aplicadas inicialmente em suas próprias vidas e, posteriormente, em contextos religiosos. A iniciativa se alinha ao eixo institucional “Saúde, direito fundamental social”, ao promover o bem-estar e a saúde mental dos participantes, fortalecendo a integração entre aconselhamento, espiritualidade e saúde. A universidade, ao observar e dialogar com essas instituições, identifica necessidades reais e direciona esforços para colaborar de maneira efetiva.

Entre as recomendações feitas à FMA, destacam-se o fortalecimento da presença digital — com relatos de alunos, publicações criativas de conselhos e maior uso das redes sociais como vitrine — e a adoção de práticas baseadas em Ciência de Dados. As sugestões incluem a coleta estruturada de informações sobre o estado emocional, expectativas e experiências dos estudantes (por meio de formulários digitais), a definição de indicadores de bem-estar e engajamento, e a análise sistemática dos dados. Tais medidas podem ampliar o impacto da escola, promovendo crescimento, visibilidade e amadurecimento da comunidade.

Em síntese, a atividade extensionista em parceria com a JOCUM e seu programa Fundamentos em Ministério de Aconselhamento (FMA) possui grande relevância social, ao abordar a saúde mental frequentemente negligenciada nas discussões de saúde pública. O projeto capacita líderes comunitários com ferramentas de aconselhamento, permitindo que atuem como agentes de mudança em suas comunidades. Dessa forma, promove-se uma cultura de cuidado, a desestigmatização da saúde mental e a valorização do bem-estar emocional, além de oferecer aos participantes uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e emocionais que impactam os indivíduos.

Palavras-chave: extensão universitária; aconselhamento ministerial; saúde emocional; engajamento comunitário; diálogo institucional.